

The Best Açaí

O novo espaço de **Carnaxide!**

Descubra todos os nossos sabores!

Muito mais que açaí... um estilo de vida!

AÇAÍ'S COMO NUNCA PROVOU!
 GELADOS DELICIOSOS
 WAFFLES QUENTINHOS
 SALGADOS SABOROSOS
 CAFÉ COM AMOR

ONDE NOS PODE ENCONTRAR:
Rua 25 de Abril 5A,
Centro Cívico de Carnaxide

Esperamos por si!

Café com amor!

Waffles quentinhos!

Gelados deliciosos!

Salgados saborosos!

@TheBestAcaiCarnaxide

DIRECTOR: MÁRIO RODRIGUES

Olhares de CARNAXIDE e QUEIJAS

AGO 2026 Nº28

PREÇO: 0,10 EUROS

TRIMESTRAL

Centros de apoio ao estudo combatem insucesso escolar

Os novos centros de apoio ao estudo em Carnaxide (o Centro de Apoio ao Estudo da ADADSC, no Alto dos Barrinhos, e o Centro de Apoio ao Estudo Municipal Boxing Spirit) combatem o abandono e o atraso escolares através de uma estratégia municipal de inclusão social, parcerias comunitárias e integração de atividades desportivas e artísticas. O Município de Oeiras tem inaugurado diversos equipamentos sociais focados na mitigação do insucesso escolar, unindo escolas, famílias e associações locais.

Págs. 4-5

MELHOR DOS PRAZERES
RESTAURANTE

☎ 216 044 663

📍 Praceta Eugénio de Castro, LJ 1
2790-063 Carnaxide

📷 melhor_dos_prazeres

Serviço de take away disponível para levar e saborear em casa (sem opção de entrega)

Serra de Carnaxide luta contra espécies invasoras

Na serra de Carnaxide a preservação ambiental enfrenta o desafio de controlar plantas exóticas invasoras como as casuarinas, as azedas e a erva-das-pampas, contando com ações do Município de Oeiras.

Pág. 6



Apoio alimentar já chega a 700 pessoas



Os programas alimentares e de apoio social da Associação Renascer em Carnaxide, em parceria com a autarquia local, ajudam cerca de 700 pessoas vulneráveis através de cabazes de alimentos, lojas sociais e ações de reinserção.

Pág. 3

Estúdio Dança premiado no All Dance Europe

O Estúdio Dança Carnaxide alcançou um resultado histórico no campeonato europeu All Dance Europe 2026, realizado na Grécia, obtendo um aproveitamento total perfeito com 9 prémios conquistados nas 9 coreografias apresentadas a concurso, além de uma distinção especial de topo.

Págs. 12-13



Nhu Santiago leva milhares de fiéis a Barrinhos

As Festas de "Nhu Santiago", realizadas nos dias 25 e 26 de julho, foram vividas com devoção, fé, emoção e sentido de comunidade no Alto dos Barrinhos.

Págs. 8-9



Área Bruta
Sociedade de Mediação Imobiliária Unipessoal, Lda
AMI 2477

GESTÃO DE CONDOMÍNIOS E VENDA ARRENDAMENTO DE IMÓVEIS

Rigor, transparência e dedicação. Valorizamos o seu património.

214 175 242
 www.areabruta.com
 condominios@areabruta.com
 imobiliario@areabruta.com
 Centro Cívico, Lote 8, Loja 2
2790-161 Carnaxide

COMPRAR VENDER ARRENDAR
ENCONTRAMOS O IMÓVEL CERTO PARA SI.

GESTÃO PERSONALIZADA
 TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA
 MANUTENÇÃO E OBRAS
 APOIO JURÍDICO E TÉCNICO

SAIBA MAIS EM: WWW.AREABRUTA.COM

Espaço vai ficar “um mimo”

Primeira fase de requalificação do Centro Cívico concluída em novembro

O vice-presidente do Município de Oeiras, Francisco Rocha Gonçalves, e a diretora municipal de obras, Fátima Rabuge, reuniram com os condóminos do Centro Cívico de Carnaxide para explicar o ponto de situação das obras de requalificação do espaço. Segundo previsão da autarquia, a primeira fase da obra estará concluída em novembro de 2026. A requalificação, que arrancou no início de março de 2026, está planeada em três fases distintas.

O projeto de requalificação do Centro Cívico de Carnaxide promete transformar por completo este espaço. A intervenção arrancou no início de março de 2026 e está a ser desenvolvida em três fases estruturantes para dar uma nova vida a este ponto central da freguesia.

A primeira fase, que implica um investimento de cerca de 1,8 milhões de euros, está focada na substituição e reparação urgente do piso antigo. O pavimento anterior, com quase 30 anos, estava bastante degradado e causava frequentes quedas aos moradores.

Na segunda fase prevê-se uma grande intervenção focada na estrutura e cobertura do centro cívico, orçada em cerca de 3 milhões de euros.

Já a terceira e última fase vai tratar do arranjo paisagístico. Esta será a etapa final de modernização estética, ambiental e de mobiliário urbano, com um custo superior a 2 milhões de euros, para tornar a zona envolvente mais funcional, verde e agradável. O objetivo da Câmara de Oeiras e da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, como defende o vice-presidente da autarquia, Francisco Rocha Gonçalves, é corrigir os problemas graves de segurança e infiltrações nas garagens, garantindo um espaço moderno e acessível para os lojistas, moradores e visitantes do Auditório Municipal Ruy de Carvalho.

Para fazer um ponto de situação da obra e colocar os proprietários dos espaços ao corrente do estado atual das obras de requalificação deste espaço municipal e dos prazos de conclusão das três etapas da requalificação do espaço, a Câmara Municipal de Oeiras e a União de Freguesias de Carnaxide e Queijas (UFCQ) realizaram uma reunião com os condóminos e comerciantes do Centro Cívico de Carnaxide.

O vice-presidente da Câmara de Oeiras, que reconheceu os “desconfortos” que a intervenção está a gerar, recordou que a intervenção de fundo, na qual o Município investirá um total de 8 milhões de euros, “vai transformar o Centro Cívico” num espaço mais moderno, confortável, funcional e atrativo. Para o autarca, esta intervenção estruturante “vai valorizar este espaço central da freguesia e melhorar a sua utilização por toda a comunidade”, dando-lhe uma nova capacidade “para atrair pessoas, dinamizar o comércio existente, mas também fazer deste centro um espaço de encontro das pessoas de Carnaxide”.

Em declarações ao “Olhares de Carnaxide”, Francisco Rocha Gonçalves salientou: “estamos a acabar a primeira fase, já terminamos a impermeabilização, e já está a ser colocado o piso, mas naturalmente há algum nervosismo em relação à evolução da obra porque estavam habituadas a ter esplanadas, que contavam ter no verão”, mas “não foi possível. As obras são assim mesmo,

prolongam-se e não é possível comprometermos-nos com prazos”.

Ainda assim, Francisco Rocha Gonçalves congratula-se com o “bom andamento” desta intervenção de fundo neste espaço público da freguesia, até porque “o processo de impermeabilização já está concluído”, estando já a ser colocadas as lajes (de materiais nobres, como a pedra lioz).

Para o vice-presidente da Câmara, apesar dos normais constrangimentos e as “preocupações dos comerciantes”. No final, “certamente, toda a gente ficará muito satisfeita”, porque “sabem que terão esplanadas mais seguras, mais confortáveis e a população com certeza ficará muito satisfeita de frequentar o novo Centro Cívico de Carnaxide”.

Francisco Rocha Gonçalves prevê que o início da segunda fase da requalificação ocorra dentro em breve, depois de concluído o processo do arranjo total do piso, seguindo-se a cobertura e, por fim, toda a envolvente do espaço exterior, que é a terceira e última fase da obra, que promete transformar o Centro Cívico num novo ponto de interesse de Carnaxide, uma vez que vai ter novos equipamentos e melhorar consideravelmente o conforto da população que queira usufruir do espaço.

Investimento pesado

Por seu turno, a diretora do Departamento Municipal de Obras, Gestão Ambiental e Habitação, engenheira Fátima Rabuge, explicou as diferentes etapas das obras de requalificação, afirmando, à semelhança do que tinha dito Francisco Rocha, que as obras têm como objetivo “criar um espaço muito mais atrativo, também para os vossos negócios”.

A responsável acrescentou que a intervenção requer “um investimento muito pesado”, razão pela qual foi subdividida em “três grandes fases” – e também para não prejudicar quem tem negócio no Centro.

Depois de explicar que o novo piso do espaço, que ainda está em fase de impermeabilização, será revestido com “granito nobre”, Fátima Rabuge anunciou que se prevê que a primeira fase da obra esteja pronta em novembro de 2026, sublinhando que os timings “estão dentro dos prazos” contratualizados entre Município e o empreiteiro.

Pese embora a obra estar dentro dos prazos legais, Francisco Rocha reconheceu que a primeira fase da intervenção, por reconfigurar todo o piso do Centro, é porventura a parte mais delicada da intervenção, “sendo a que mais onera” os comerciantes. Mas aproveitou ainda para revelar que a CMO decidiu suportar “todos os custos” com o mobiliário das esplanadas dos cafés e restaurantes do Centro, com o objetivo de uniformizar o espaço de esplanadas com cadeiras e mesas “iguais para todos”,



explicando que cada comerciante terá direito a 20 mesas e 80 cadeiras.

“Queremos manter uma imagem uniforme e nobre, no sentido de implementar um espaço exterior com a mesma imagem”, sendo propósito “criar um espaço digno e atrativo para quem visita o Centro Cívico”, anotou.

Como já havia dito na primeira reunião, Francisco Rocha Gonçalves reiterou que os prazos das obras podem sofrer alterações causadas pelo mau tempo e/ou imprevistos vários que podem atrasar a conclusão das empreitadas.

Obra “dentro dos prazos”

O vice-presidente do Município pediu tranquilidade aos empresários, afirmando que “os prazos (270 dias) estão a ser rigorosamente cumpridos” não havendo razões para desconfiar, até porque a obra “obedece aos critérios de contratação pública” assinados pela CMO e o construtor, pedindo “compreensão e respeito pelo nosso trabalho”. “Compreendemos os vossos prejuízos, mas nem sempre podemos antecipar os prazos das obras. A Câmara avisou atempadamente dos constrangimentos que iriam ser provocados pela requalificação. Foi pedida a colaboração dos comerciantes. Agora, pedimos compreensão e respeito”, reiterou o autarca.

Um dos elementos da administração do condomínio do Centro aproveitou a ocasião para indagar se haveria possibilidade de o Município de Oeiras “dar algum tipo de apoio financeiro aos comer-

ciantes” no sentido de “compensar as perdas” de faturação provocadas pela obra. Francisco Rocha Gonçalves não se comprometeu em avançar com os apoios concretos, mas prometeu “analisar a situação” e “estudar os mecanismos” previstos na regulamentação municipal.

Francisco Rocha adiantou que os comerciantes devem enviar um documento individual que comparasse a faturação atual de cada comerciante com a do ano passado, relativos “ao mesmo período”. Esses “comprovativos de perdas”, deverão ser enviados para a administração de condóminos, que os fará, posteriormente, chegar à Câmara.

Mais clientes

Em declarações ao nosso jornal, Francisco Rocha afirmou que “compreende as angústias” dos empresários relacionadas com as quebras na faturação. Mas acredita que a “grande requalificação” do Centro Cívico de Carnaxide, que passará a contar com um grande espaço de esplanada, coberta e climatizada, irá “recompensar largamente as perdas que os comerciantes terão tido este ano”.

“O novo Centro Cívico vai ser um novo polo de atratividade para os seus negócios. Vão ter aqui muito mais gente, principalmente quando inaugurarmos o espaço envolvente, que vai atrair famílias inteiras para brincar e desfrutar do espaço”, concluiu.

Segundo revelou Francisco Rocha, prevê-se que a “obra esteja totalmente pronta no final de 2027 ou início de 2028”.

Programas alimentares ajudam 700 pessoas a “renascer”

A freguesia de Carnaxide tem em curso dois programas alimentares para apoiar pessoas em condição de fragilidade social. Através de uma parceria com o Banco Alimentar, a Associação Renascer faz a distribuição de cabazes alimentares duas vezes por semana. A UFCQ tem um programa próprio, que está sob a alçada da Segurança Social, distribuindo mensalmente cabazes alimentares ou cartões de compras. Conversámos com alguns beneficiários e ouvimos as explicações da responsável pelo Gabinete de Ação Social da Junta sobre o retrato atual da pobreza na freguesia.

Os programas alimentares e de apoio social da Associação Renascer em Carnaxide, em parceria com a autarquia local, ajudam centenas de pessoas vulneráveis através de cabazes de alimentos, lojas sociais e ações de reinserção. Nessas ações são entregues regularmente cabazes alimentares a famílias carenciadas e sinalizadas na zona.

A Renascer desempenha um papel fundamental no apoio social em Carnaxide e no concelho de Oeiras. Através de programas de apoio alimentar e de reabilitação, a instituição atua diretamente na reconstrução da vida de centenas de cidadãos em situação de extrema vulnerabilidade económica e exclusão social.

A jovem Carla Joaquina, de 26 anos, vem acompanhada de dois irmãos, de 19 e 15 anos. Vestem de preto e mantêm-se discretamente a um canto, conversando em voz baixa, esperando a sua vez de serem atendidos. Vieram recolher o cabaz de alimentos que é distribuído pela associação Renascer, às quintas-feiras, no Mercado Municipal de Carnaxide.

Esta ação de solidariedade social, executada no terreno pelos voluntários da Renascer, está na rua há cerca de 5 anos e já confortou o estômago a algumas centenas de agregados familiares que recorrem a este serviço para pôr comida na mesa. Corajosa e prestável, Carla Joaquina é dona de um sorriso que ilumina todo o espaço, fazendo denotar a bondade natural que lhe vai no coração. Assume que “não tem vergonha” de receber ajudas para “dar comer aos irmãos”. A beneficiária conta que está na fila “na vez da mãe”, uma senhora que “não consegue sair da cama, porque tem perdas de sangue a toda a hora”.

Com a morte do pai, há um ano, a família de 5 ficou reduzida a 4 e o estado de saúde da sua mãe “piojou a olhos vistos”, estando impedida de trabalhar por doença hematológica que lhe tem retirado energia para as tarefas mais básicas, como locomover-se, pois, tem desmaios frequentes e que “podem resultar em quedas na rua”.

Segundo Carla Joaquina, a morte do pai deixou a família sem recursos, uma vez que a mãe é demasiado nova para se reformar e sobrevivem apenas com uma pensão de viuvez “muito baixa”, que inviabiliza o acesso a “um mínimo para podermos sobreviver”.

Mas a jovem, que agora assume a condição de cabeça da família, não amaldiçoa a sorte, até porque conseguiu um trabalho recentemente, que já dará algum alívio à sua mãe, considerando que a sua família “está unida” para fazer face às dificuldades e para “se apoiarem uns outros nas adversidades”, estando todos eles a “lutar” para que o irmão mais novo consiga um futuro melhor.

António Santos, de 72 anos, veste-se como um cidadão de classe média, de forma descontraída, mas aprumada. Veio do Bairro da Outurela para levantar o seu cabaz, composto por produ-

tos alimentares essenciais, como massas, arroz, enlatados, alguma proteína, e fruta da época. Justifica a vinda à recolha alimentos com um desabafo: “que remédio”, mas assinala que se vê obrigado a recorrer à ajuda da Renascer por “ter ficado no desemprego”, depois de muitos anos a trabalhar no setor das águas em Lisboa, “numa empresa que faliu e não fez os descontos devidos para a Segurança Social”.

Reconhece que “foi enganado” na sua boa-fé perante pessoas que conhecia “há muitos anos”. Em desespero, bateu à porta da Câmara Municipal de Oeiras, que o informou desta ação social levada a cabo pela Renascer, ao abrigo de um protocolo com o Banco Alimentar (instituição que fornece os alimentos) e a Junta da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, que gere o processo e decide quem são os beneficiários aptos para entrarem no programa.

António Santos não é homem para se queixar da sorte e reconhece que “esta ajuda” tem um peso determinante na sua sobrevivência. “É pouco, mas ajuda muito a termos comida na mesa. Estou muito grato a estas pessoas que nos auxiliam todas as semanas”, conclui.

A viúva Maria Cardoso, de 74 anos, trabalhou “durante muitos anos num lar de terceira idade”. Com uma reforma de 500 euros e a “preocupação” de ter de ajudar a filha e duas netas que ficaram órfãs de pai “desde pequeninas”, conta os trocos para fazer face às despesas correntes do dia-a-dia, sobrando “pouco para comer”.

Orgulhosa, Maria Cardoso salienta que “não é pedinchona”, nem tão-pouco gosta “de incomodar” os outros, para não sentir a sua “dignidade caída por terra”.

“Informaram-me que poderia vir aqui recolher comida. É pouco, mas representa um bom auxílio para todos nós que precisamos de ajuda, principalmente as pessoas idosas e os jovens que não conseguem pagar uma casa”, assinala, enquanto põe ordem nos produtos de mercearia que acabou de receber das mãos dos voluntários. Segundo os voluntários da Renascer, este programa de ação social distribui cabazes a 132 famílias de Carnaxide, duas vezes por semana. Contempla cerca de 336 pessoas, e conta com os bens alimentares provenientes do Banco Alimentar, bem como das cadeias Auchan e Pingo Doce.

Os beneficiários têm liberdade para escolher as frutas e os legumes, que, por norma, não são alvo de seleção da parte dos voluntários desta ONG, ficando à disposição das pessoas para não haver queixas de favorecimento e “ser igual para todos”.

Programa próprio de distribuição alimentar

Para além de fazer a sinalização dos beneficiários que entram nesta iniciativa conjunta do Banco Alimentar e Associação Renascer e de ceder as ins-



talações do Mercado para a distribuição dos cabazes, a Junta da UFCQ tem um programa próprio para ajudar os mais necessitados do território.

A assistente social Ana Barata, do Gabinete de Ação Social (GAS) da autarquia, explica que o programa interno operacionaliza um programa alimentar, através de um protocolo com a Segurança Social. Ao abrigo desta iniciativa, distribui os alimentos necessários para a entrega mensal à população carenciada, através da entrega de um cabaz alimentar ou um cartão de compras. Segundo a assistente social, a triagem dos beneficiários deste programa de ação social da UFCQ é feita internamente, cabendo à autarquia fazer o crivo dos cidadãos que podem ser abrangidos por estes apoios.

Por estar sob as regras apertadas da Segurança Social, em que não são consideradas pessoas cujas rendas de casa ultrapassem os 500 euros, quando se sabe que o grande problema social de hoje é justamente o aumento das rendas das habitações, não é fácil integrar este programa. Ana Barata explica que, se houver alguém que paga uma renda de casa de 800 euros, fica automaticamente excluído do programa de ação social.

“Há critérios muito apertados para todas as despesas do candidato: tem tetos para a água, luz e as rendas. O critério das rendas é o mais gritante porque não há hoje casas no mercado por 500 euros”. Se houver alguém que ultrapasse os critérios exigidos pela SS, nessas circunstâncias, o GAS encaminha as pessoas para o programa do Banco Alimentar/Renascer. “Estas famílias são encaminhadas para o programa do Banco Alimentar porque, infelizmente, não conseguimos integrá-

las no nosso programa. A avaliação é feita mediante a análise dos rendimentos das famílias, das despesas e da situação de fragilidade social”. A responsável revela que a situação geral das famílias que requerem estes apoios, de todas as faixas etárias, “já esteve um pouco pior do aquilo que está neste momento”, até porque “não temos situações de desemprego gritantes” – o desemprego é residual e as pessoas conseguem facilmente ser reintegradas no mercado de trabalho. Todavia, a situação das subidas descontroladas das rendas da habitação “é aquilo que mais aperta e sufoca a classe média”, obrigando-a a recorrer a ajudas para fazer face ao aumento generalizado do custo de vida.

No caso da população idosa, a habitação está fora do seu eixo de preocupações, pois continuam a pagar rendas antigas ou já têm casa própria, mas as magras pensões “obrigam os mais velhos a pedir ajuda”.

Ana Barata revela que, em julho, estão abrangidas pelo programa da Junta 53 famílias, 188 pessoas, em ajudas em cabaz alimentar, acrescidas de 51 famílias que estão a receber ajudas em cartão, 154 pessoas.

Apesar de os apoios da autarquia abrangerem atualmente 104 famílias, a responsável revela que a reintegração no mercado de trabalho ou as melhorias gerais das condições sociais dos beneficiários “são hoje menos dramáticas” do que nos tempos “em que o desemprego era uma realidade mais presente”, uma vez que as pessoas conseguem transitar “com maior facilidade” para uma situação de maior autonomia social e económica, anota Ana Barata.



MIAN PIZZA



928 382 802



mianpizzasport@gmail.com



Av. Edmundo Lima Basto, 16C 2790 - 487 Carnaxide



11AM to 11PM



Uber Eats

Glovo

Bolt

Centros de estudos de Carnaxide combatem abandono e atraso escolares

Em Oeiras, os centros de estudos e de apoio pedagógico ajudam na inclusão e no apoio a crianças em risco ou vulnerabilidade social, funcionando como espaços de suporte escolar, desenvolvimento pessoal e prevenção do abandono escolar. São os casos do o Centro de Apoio ao Estudo da ADADSC, no Alto dos Barrinhos, com valências de sala de estudos, “dojo” de jiu-jitsu, de incentivo à leitura e ao fomento da criatividade, e do novo Centro de Apoio ao Estudo Municipal Boxing Spirit, localizado na Outurela, em Carnaxide, inaugurado em julho de 2026 pelo presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Moraes.



Os Centros de Estudos funcionam como uma ferramenta essencial de apoio às crianças, atuando muito além da simples realização dos trabalhos de casa. Eles oferecem um acompanhamento pedagógico personalizado que ajuda a superar dificuldades de aprendizagem, a consolidar matérias e a desenvolver autonomia. Resposta segura para os pais que trabalham até mais tarde e necessitam de um local de confiança para deixar os filhos, os centros libertam as famílias da tensão escolar ao fim do dia. O Município de Oeiras está a expandir a sua rede de centros de apoio ao estudo com a inauguração de novos espaços públicos, como o Centro nos Barrinhos em Carnaxide e o renovado espaço Boxing Spirit, visando o sucesso escolar e a ajuda às famílias.

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Moraes, presidiu à inauguração do Centro de Apoio ao Estudo Municipal dos Barrinhos, na freguesia de Carnaxide, que nasceu a partir de uma proposta da população e conta com a coordenação da Associação dos Amigos de Santa Cruz, bem como com o apoio pedagógico da Associação KTM.

O Centro de Apoio ao Estudo Municipal dos Barrinhos vai prestar apoio escolar a 30 alunos, recorrendo a uma metodologia de acompanhamento em pequenos grupos, orientada para o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens. O projeto não se limita a prestar apoio académico, promovendo também a participação dos estudantes em atividades comunitárias, culturais e desportivas, contribuindo para uma formação ativa e participativa.

A iniciativa insere-se no âmbito da estratégia municipal de promoção do sucesso escolar junto das comunidades e bairros municipais, projetando, em articulação com os serviços de Educação, programas que fomentam a aprendizagem, a resiliência e o sucesso escolar.

Isaltino Moraes destacou que “é um privilégio conviver com pessoas que enfrentam dificuldades e conseguem superá-las”, sublinhando o compromisso contínuo do Município de Oeiras na promoção da igualdade de oportunidades.

O autarca recordou que, ao longo dos últimos anos, a Câmara Municipal tem investido na criação de melhores condições para que os jovens dos bairros possam usufruir das mesmas oportunidades educativas que os restantes.

“Esta era uma preocupação que tínhamos, porque o sucesso escolar não era igual para todos. Queremos garantir igualdade de oportunidades e proporcionar aos jovens as condições necessárias para estudarem e construírem um futuro melhor”, afirmou.

A nova Sala de Estudo irá apoiar cerca de 30 alunos, através de uma metodologia de acompanhamento em pequenos grupos, orientada para o desenvolvimento integral das crianças e dos jovens. Para além do apoio ao estudo, o projeto aposta numa intervenção educativa mais abrangente, incentivando a participação dos alunos em atividades comunitárias, culturais e desportivas, promovendo uma cidadania ativa e uma formação mais completa.

Melhorar resultados académicos

O presidente da ADADSC falou ao nosso jornal sobre a previsão dos impactos futuros para as crianças dos bairros municipais de Carnaxide. Joaquim Lopes Tavares considera que a abertura deste espaço “tem um significado muito especial para a comunidade estudantil dos bairros”, porque “falei com muitos colegas de outros bairros municipais, que me disseram que houve um aumento significativa das taxas de aproveitamento escolar” dos alunos que frequentam os Centros de Apoio ao Estudo do concelho de Oeiras.

“O Centro não se vai substituir à escola, mas sim funcionar como complemento ao sistema escolar. As crianças vão ser acompanhadas por uma equipa de professores que estará atenta às necessidades de aprendizagem ‘individualizada’ de crianças”, que, muitas vezes, não têm modelos de estudo em casa, porque os próprios pais terão baixas habilitações académicas e também não foram habituados a estudar.

Com a frequência no Centro de Apoio ao Estudo, as crianças “passarão a ser incentivadas para o trabalho e o estudo”, mas também para os hábitos de leitura e de desenvolvimento da criatividade artística, mediante a execução de um plano pedagógico e “curricular” criado pela equipa de professores.

Para além do acompanhamento ao estudo, do desenvolvimento de hábitos de leitura e do fomento da criatividade, o Centro terá também a preocupação de “deixar as crianças brincar” nas instalações, que oferecem bastante espaço, várias salas de estudo, e o silêncio e a tranquilidade necessárias para a concentração dos alunos. É também objetivo desenvolver a parte desportiva dos alunos. Nesse sentido, o Centro facultará aulas de jiu-jitsu para quem queira aprender esta arte marcial desenvolvida no Brasil. O dirigente entende que a componente desportiva “é fundamental para equilibrar os processos de crescimento e de aprendizagem”, ajudando a desenvolver a criança “no seu todo”.

Joaquim Lopes Tavares revela ainda que está também em equação o aproveitamento do espaço para “a formação de adultos”, estando previsto a criação de aulas de literacia digital. “Temos muito pessoas nos nossos bairros que ainda não sabem mexer num computador. Com essas aulas de informática (básica), estamos em crer que a população mais idosa vai aproveitar para se atualizar e ganhar uma nova motivação para voltarem a aprender algo de novo e conseguirem atualizar os seus conhecimentos”, afiança.

Apoio ao estudo no Boxing Spirit

O mesmo pensamento também norteia a recém criada secção de apoio educativo do Boxing Spirit. Depois de funcionar largos anos em salas no rés-do chão do Pavilhão Carlos Queiróz, em Carnaxide, a secção de apoio educativo da Boxing Spirit, escola de boxe de António Ramalho, mudou-se para novas instalações. Isaltino



SERVIÇO DE ACONSELHAMENTO JURÍDICO GRATUITO À POPULAÇÃO * MEDIANTE MARCAÇÃO PRÉVIA

SEDE EM CARNAXIDE QUINTAS-FEIRAS DAS 15H00 ÀS 17H00
TEL: 214 173 090/214 176 572 | EMAIL: ATENDIMENTO.CARNAXIDE@UFCQ.PT

DELEGAÇÃO QUEIJAS SEXTAS-FEIRAS DAS 15H00 ÀS 17H00
TEL: 214 174 833 | EMAIL: ATENDIMENTO.QUEIJAS@UFCQ.PT

- ✓ DIREITO DA FAMÍLIA
- ✓ DIREITO DE TRABALHO
- ✓ DIREITO DAS COISAS
- ✓ PROCESSOS DE CONTRA-ORDENAÇÃO
- ✓ E OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DO CIDADÃO

ufcq.pt UF-Carnaxide-Queijas



Morais inaugurou o espaço e defendeu que “é fundamental dar igualdade de oportunidades aos meninos mais desfavorecidos”. O novo Centro de Apoio ao Estudo Boxing Spirit, que assume agora a natureza de Programa Municipal, vai reforçar a sua missão de promoção do sucesso educativo e de inclusão social, associado a uma forte componente de prática desportiva. Agradecendo ao presidente do Município de Oeiras pela realização de uma obra que melhorará substancialmente os processos de aprendizagem das crianças e jovens desfavorecidos que frequentam a sua academia, mestre António Ramalho - fundador e presidente desta academia que concilia o boxe com a vertente educativa - partilhou a sua visão das suas metodologias de prática desportiva que privilegiam o desen-

volvimento integral das crianças e jovens da comunidade. De forma genérica, o responsável sublinhou que, desde a primeira hora, a sua escola teve sempre o foco no acompanhamento integral dos alunos (desportivo e académico) que têm feito da Boxing Spirit a sua segunda “casa” e porto de abrigo para se refugiarem dos problemas sociais vividos nos seus bairros, disse, acrescentando que “ao longo de vários anos foram já muitos os jovens que passaram a acreditar mais no futuro”, fazendo um “caminho de esperança” baseado na conciliação do desporto com as salas de estudo. Com o novo Centro de Apoio ao Estudo Boxing Spirit, António Ramalho acredita que a abertura do equipamento educativo representa “uma oportunidade e futuro” para as crianças e adolescentes alcançarem “grandes conquistas” num espaço cujo

nascimento foi possível graças “à força de uma comunidade que acredita ser possível transformar vidas”.

Impulsionar elevador social

Após elogiar o trabalho social da academia liderada por António Ramalho, considerando a ação do mestre e treinador de boxe como “um caso especial”, Isaltino Moraes defendeu que a estratégia municipal de apoio ao estudo, que

está concentrada principalmente nos bairros municipais, tem surtido “resultados extraordinários” registando uma taxa de sucesso escolar na ordem dos 95% dos alunos que frequentam este programa municipal.

Para o autarca, este programa municipal de apoio ao estudo “é absolutamente inovador” a nível nacional e tem sido traduzido em resultados francamente animadores para as crianças e adolescentes provenientes de contextos sociais adversos.



pinto & relvas

 **Remodelações** •  **Pinturas**

 **Eletricidade** •  **Carpintarias**

961 484 884 • geral@pintoerelvas.pt • www.pintoerelvas.pt

FESTIVAL NÁUTICO
OEIRAS 2026

4 | 5 | 6
setembro
Porto Recreio de Oeiras

A festa do Tejo!



**Durante 3 dias Oeiras vai viver o seu mar.
Participe em dezenas de atividades
para toda a família.**

oeirasviva.pt/festivalnautico

GASTRONOMIA | PASSEIOS BARCO | ESPAÇO INFANTIL | REGATAS | DESPORTO
SIMULACROS | BARCOS | FEIRA NÁUTICA | FOTOGRAFIA | CONFERÊNCIA

Serra de Carnaxide luta contra espécie invasora

O Município de Oeiras está a liderar uma campanha na Serra de Carnaxide para erradicar flora exótica invasora e restaurar o habitat de uma espécie de borboleta nativa. Esta borboleta está extinta na região desde os anos 1980. As principais plantas invasoras combatidas incluem as azedas (*Oxalis pes-caprae*), que criam um tapete amarelo contínuo no inverno impedindo o crescimento da flora local, e a árvore casuarina (*Casuarina equisetifolia*). Outra ameaça botânica registada na zona é a árvore-do-incenso (*Pittosporum undulatum*). Os biólogos do Município de Oeiras e os voluntários trabalham conjuntamente para erradicar as espécies invasoras.

Na Serra de Carnaxide está, neste momento, a travar-se uma guerra “violenta”, mas silenciosa, em defesa da flora local. O Município de Oeiras trabalha para erradicar uma espécie invasora e restaurar uma espécie de borboleta nativa, extinta na região desde os anos 80. A ação, desenvolvida com o apoio da comunidade local, enfrenta desafios devido às propriedades privadas que delimitam o território, dificultando a execução das medidas de preservação ambiental e a recuperação da fauna local.

Acompanhámos o biólogo Fernando Esteves, do Departamento de Ambiente e Qualidade de Vida (DAQV), que gere os espaços verdes, e a sensibilização ambiental do Município de Oeiras e uma equipa de voluntários na remoção desta espécie invasora.

Segundo o biólogo, a Serra de Carnaxide está a ser invadida pelo algodoeiro-bastardo, originário da África do Sul, uma espécie arbustiva, que possui frutos semelhantes a pequenos balões, mas contém inúmeras sementes com tufo de pelos

brancos, semelhante ao algodão, daí o seu nome vulgar, algodoeiro-bastardo.

Com o rebentar dos pequenos balões presentes na planta, espalham-se pequenas sementes por toda a área, permitindo a sua fácil reprodução e fazendo com esta espécie invasora ocupe rapidamente manchas densas, tornando-se altamente problemática para as plantas nativas, porque se reproduz rapidamente e toma conta dos terrenos onde estão as espécies nativas, como os cardos e outras.

A presença deste algodoeiro-bastardo nos ecossistemas da Serra de Carnaxide pode, também, trazer consequências para a saúde pública da população, uma vez que liberta uma seiva tóxica para animais, incluindo o ser humano.

Durante cerca de 2 horas, a equipa liderada por Fernando Esteves limpou um talhão de terreno de todas as plantas invasoras. “Esta intervenção vai permitir que as espécies nativas possam germinar de forma natural e com menos competição. Esperamos que, na primavera, o processo de crescimento e germinação das nossas espécies ocorra sem a presença de invasores”.

Para o biólogo da Câmara de Oeiras, a erradicação da algodoeiro-bastardo dos terrenos da Serra de Carnaxide tem também um papel importante na conservação das reservas de água do subsolo, ajudando a natureza a manter o seu curso natural, sem espécies que roubam água às plantas autóctones.

A existência desta planta na Serra de Carnaxide traz consequências graves para o ecossistema local. O objetivo desta intervenção não é por motivos estéticos, mas devido a uma preocupação ecológica de restaurar o ecossistema original, segundo o biólogo.

Fernando Esteves refere que estas intervenções ambientais servem para trazer um maior equilíbrio ecológico à Serra, ajudando as espécies nativas a conseguirem prosperar num habitat rico e que se quer pleno de vida.

“Ainda não conseguimos erradicar completamente as espécies invasoras, mas acreditamos que estas ações terão um efeito positivo a longo prazo. Se viermos à Serra na primavera, já é possível observar a presença de mais espécies de flores e das renovações dos ciclos de vida, comprovando que estas ações surtem efeitos positivos”.

A casa das Rolas-bravas

A Serra de Carnaxide pode ser considerada como um dos “pulmões” de Oeiras. O técnico ambiental revela que, apesar de não ser “um pulmão muito grande, tem muitas espécies nativas”, algumas delas em risco de extinção no resto do país.

“Temos aqui espécies que estão em declínio, como a rola-brava, que encontraram refúgio nas áreas verdes urbanas. A Serra de Carnaxide tem sido o local onde avistamos muitas e onde elas se reproduzem com muita facilidade. Como aqui não é permitida a caça, como nas zonas rurais do país, as rolas-bravas encontram na Serra um refúgio de eleição”.

Por seu turno, Fernando Esteves refere que as políticas de preservação ambiental levadas a cabo pelo Município de Oeiras têm contribuído para a manutenção dos ecossistemas e da própria natureza. “As cidades podem fazer parte do problema, mas, com uma gestão ambiental cuidada e guardando espaço para as espécies, podem fazer parte da solução”.

Com esta ação em concerto, os técnicos e os voluntários limpam um talhão sem uso de ferramentas, de forma manual, para não interferirem com o processo de germinação das sementes que irão transformar-se em novas plantas locais. Para além de erradicar uma espécie invasora, é também objetivo “sensibilizar as pessoas” para porem “as mãos na massa” e verem em tempo real o fruto do seu trabalho.

Para o biólogo, “é fundamental” os municípios aderirem a este género de iniciativas ambientais, pois, para além de participarem ativamente,



te, tornam-se “agentes da mudança”, levando para casa experiências de “ativismo” ambiental que acabam por disseminar pela família, amigos e pela comunidade em geral.

Voluntários “orgulhosos”

Esta iniciativa, realizada no dia 28 de julho, contou com a participação de quatro voluntários. Três deles vieram do ambiente de um escritório de uma multinacional, a SAP Portugal, que emprega mais de 600 pessoas e é especializada em gestão de software empresarial.

Maria Jasse, da SAP Portugal, está curvada a arrancar os últimos pequenos ramos da malfadada espécie. Tem o rosto coberto de suor, mas tem estampado no rosto o sentimento de dever cumprido. Diz que aceitou o desafio de ser a “anfitriã da SAP” nesta ação de voluntariado para dar o seu “pequeno contributo” pela conservação da Serra de Carnaxide.

Moradora do Município da Amadora, Jasse sublinha que este trabalho de voluntariado “tem sido muito prazeroso” por saber que está a contribuir para a preservação dos ecossistemas de um território “que também faz parte da Amadora”.

Mas sublinha que as duas horas de voluntariado “representaram uma espécie de terapia” e de promoção da saúde mental dos voluntários, que têm um quotidiano laboral “com muito stress” e em que as rotinas passam sempre por “estarmos fechados no escritório, sentados em frente ao computador”. Ao virem para o campo, a trabalhar na terra, “estamos em contacto com a natureza e é uma mudança que faz muito bem à nossa saúde mental”.

“Hoje, já ganhámos o dia. Já não é preciso ir ao ginásio e vamos com a certeza que demos o nosso pequeno contributo para manter esta bonita Serra melhor preservada”, conclui.



Frescura e qualidade diária



Av. Portugal

Centro Cívico Carnaxide, Lj 24-C

2790-129 Carnaxide - ☎ 932 699 850

f mundifruta

Casa de abrigo para crianças em risco requalificada

O Município de Oeiras investiu cerca de meio milhão de euros na requalificação de uma casa-abrigo para crianças em risco. Na reinauguração da “Casa do Parque”, o diretor da instituição referiu que as obras tiveram o propósito de transformar o imóvel “num espaço mais acolhedor e o mais familiar possível”, servindo de plataforma para reintegração social. Isaltino Morais expressou o seu desejo de que o imóvel “permita terem uma vida diferente àqueles que não tiveram fortuna na vida”.

O presidente da Câmara de Oeiras, Isaltino Morais, presidiu, recentemente, em Carnaxide, à inauguração de vários equipamentos sociais, de apoio à educação e de combate à pobreza, no âmbito da estratégia municipal para a inclusão social e mitigação do abandono escolar, assente numa rede colaborativa entre escolas, famílias, associações e o Município.

A cerimónia teve início no centro de acolhimento temporário “Casa do Parque”, que nasceu em 1997, a partir de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família, com o objetivo de responder à necessidade de acolhimento de crianças em situações de risco. Esta casa-abrigo funciona como uma plataforma de reintegração social focada em dar proteção e cuidado a crianças e jovens em situação de risco, ajudando-os a construir uma nova perspetiva de futuro.

Em conversa com o nosso jornal, o diretor da “Casa do Parque”, Bruno Rosa, psicólogo, considerou que as obras de requalificação realizadas no espaço “vai dar condições de conforto a todas as crianças” que vivem no espaço, vindos de realidades sociais desfavoráveis ou de famílias destruídas, passando a ter uma habitação “com muita dignidade” e onde, “merecidamente”, poderão recomeçar as suas vidas.

O psicólogo, refere que a requalificação do edifício teve também o objetivo de transformar o imóvel “num espaço mais acolhedor e o mais familiar possível” no tempo de estadia das crianças na instituição. Bruno Rosa salienta que é objetivo que os utentes permaneçam “o menos tempo possível” na Casa, num período que pode variar entre os três meses ou anos, sendo objetivo da instituição “criar um projeto de vida” para as crianças poderem ser reintegradas no seio familiar (ou famílias de acolhimento) num curto espaço de tempo. Mas nem sempre isso acontece. Nesses casos, as crianças vivem na Casa até terem autonomia e um projeto de vida sustentado que lhes permita ser independentes.

Instituição pioneira

O presidente da Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família, o juiz concelheiro Armando Gomes Leandro, lembrou os primórdios desta instituição “pioneira” em Portugal, nascida no concelho de Oeiras há 40 anos, que teve como objetivo mudar o paradigma dos projetos de acolhimento de crianças em risco.

A iniciativa, criada no seio da magistratura portuguesa – pela mão de Laborinho Lúcio, ex-ministro da Justiça ou Joana Marques Vidal, ex-procuradora geral da República, entre muitos outros –, voltou a centrar a necessidade de os “menores” serem tratados como “crianças”, com tudo aquilo que essa pequena mudança de nomenclatura implica.

O magistrado acrescentou que a ideia foi materializada num pequeno apartamento do Bugio, passando dez anos depois para o espaço da Outurela, uma vivendo construída de raiz pelo Executivo liderado por Isaltino Morais. “Esta casa é diferenciada das outras instituições de acolhimento existentes no país, pois é mais pequena e acolhedora, para as crianças terem aqui um projeto de vida”.

Armando Gomes Leandro considera que a requalificação da Casa transformou o espaço em algo “extraordinário” e que servirá de rampa de lançamento para “melhorar as condições de vida das crianças”, por quem todos torcem para terem uma vida estruturada e com futuro.

Isaltino Morais também lembrou os primórdios do projeto, recordando que o seu ex-colega no Centro de Estudos Judiciários, escola de magistratura, lhe bateu à porta no seu primeiro mandato como autarca em Oeiras.

Contexto social favorável

O edil reconhece que, na altura, não estava familiarizado com o tema, mas que terá ficado “sensibilizado” com os argumentos do juiz Armando Gomes Leandro, dando logo luz verde para o projeto avançar.



O autarca assume que a escolha da localização da Casa não foi inocente. Foi construída no local onde já estava a ser erguido um bairro municipal (Outurela) que iria mudar a vida de muitas pessoas, que antes viviam em barracas, “em condições deploráveis”.

Atualmente, a “Casa do Parque” “é muito mais do que uma apenas uma casa”, pois está inserida num contexto habitacional municipal onde “nada falta”, desde uma piscina municipal, pavilhão desportivo, creches, salas de estudo municipais, equipamentos desportivos e uma paróquia. Foi propósito levantar uma casa que, por sua vez, fornecesse um contexto social dinâmico e que, realmente, ajudasse as crianças-utentes a construírem os seus caminhos de futuro.

Voltando atrás para dar uma visão panorâmica da sua ação como autarca, Isaltino Morais reconhece que a política, ao contrário da ideia corrente, “tem o poder de transformar a vida de muitos”, sendo a estratégia do Município de Oeiras “dar dignidade às pessoas”. E pôs o acento tónico na priorização do investimento municipal recair “nas zonas mais destruídas” e em que a realidade social seja mais desfavorável.

Com a requalificação da “Casa do Parque”, reiterou o autarca, as crianças institucionalizadas vivem “numa zona de grande qualidade”, em que o contexto social tem os requisitos necessários “para serem felizes”.

A requalificação deste equipamento social, que permite dar abrigo a 14 crianças provenientes de toda a Grande Lisboa e de outras zonas do país, conta com quartos renovados, melhorias

nos isolamentos e nas condições térmicas, uma casa de banho nova para pessoas de mobilidade reduzida, uma sala de estar confortável e bem equipada, para além de cozinha e sala de refeições e um jardim amplo e que conta com parque infantil e uma mesa de matraquilhos.

Isaltino Morais aproveitou para expressar “um sentido agradecimento” a todos os funcionários do espaço, desejando que as crianças “sejam muito felizes” na sua nova casa. E que “encontrem aqui a família que não tiveram” no mundo exterior e que a habitação conjunta “permita terem uma vida diferente àqueles que não tiveram fortuna na vida”.

Piscina será realidade

Um grupo de crianças que vive na instituição de acolhimento confidenciou ao nosso jornal que o novo espaço “está espetacular e muito bonito”. Depois de elogiar o envolvimento da Câmara Municipal de Oeiras no apoio ao projeto, sem o qual “não ter sido possível” construir a habitação, Carlos Monjardino, presidente da Assembleia Geral da APDMF- Crescer Ser, comprometeu-se publicamente a construir uma piscina no jardim da instituição.

As obras de requalificação levadas a cabo pelo Município, no valor de 447.695,75 euros e executadas ao abrigo do financiamento previsto no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nasceram da necessidade de melhorar o desempenho técnico e térmico do edifício - passando a contar com painéis solares que fornecem grande parte da energia do equipamento - de forma a promover o maior conforto possível das crianças e jovens que o habitam.

Fufinho
art & grooming

Terça a Domingo
10:00h - 18:00h

CUIDADO, DIVERSÃO E CRIATIVIDADE PARA O TEU FUFINHO!

Grooming Arte & Criatividade Snacks Naturais Parque Indoor

WORKSHOP PINTURA CERÂMICA!

22 de agosto 11h

INSCRIÇÕES ABERTAS!

+351 910 535 468

www.fufinho.pt

@fufinho.pt

Estrada Várzeas 23A, Queijas 2790-444

Segue-nos!

Padre Zé Manuel homenageado nas Festas “N

As Festas de Nhu Santiago (ou São Tiago Maior) são uma das maiores e mais vibrantes manifestações religiosas, sociais e culturais de Cabo Verde, celebradas com especial fervor no município de Santa Cruz (Ilha de Santiago) e replicadas com grande orgulho pela diáspora cabo-verdiana da Outurela. Mas, este ano, as Festas “Nhu Santiago” ficaram marcadas pela ausência do Pe. Zé Manuel, considerado unanimemente como um dos pilares da comunidade dos bairros municipais do Alto dos Barronhos e da Outurela. O vice-presidente da Câmara de Oeiras “enviou” uma mensagem de incentivo para a comunidade cabo-verdiana, que se “sacrificou trabalhando de sol a sol”, mas lembrou a importância de os seus descendentes “serem os herdeiros de uma herança digna” não danificando aquilo que é posto à sua disposição.



As Festas de “Nhu Santiago”, realizadas nos dias 25 e 26 de julho, foram vividas com devoção, fé, emoção e sentido de comunidade no Alto dos Barronhos. Em Portugal, a tradição mantém-se viva há mais de duas décadas graças à comunidade de Santa Cruz residente no concelho de Oeiras. As festas concentram-se no Bairro do

Alto dos Barronhos, em Carnaxide, e atrai anualmente milhares de visitantes, unindo a comunidade local a altos representantes diplomáticos e governamentais de ambos os países, celebrando a inclusão e a multiculturalidade. A procissão, a missa e o almoço comunitário juntaram autarcas de Oeiras e de Cabo Verde, repre-

sentantes diplomáticos, famílias, amigos e vizinhos, num momento de partilha, tradição e encontro, que tão bem traduz o espírito desta celebração. O presidente da Associação dos Amigos de Santa Cruz (AMSC), Joaquim Tavares, saudou todos presentes e aproveitou para sublinhar o espírito de união de toda a comunidade que tem como expoente máximo esta festa comunitária. “Estamos juntos para fazer coisas boas para as nossas comunidades”. O dirigente agradeceu “encarecidamente à Câmara Municipal de Oeiras, que nos proporcionou esta festa e que nos apoiou em várias atividades durante este ano”, lembrando, também, a inauguração do centro de estudo para as crianças dos Barronhos. O dirigente acredita que este o Centro de Apoio ao Estudo Municipal dos Barronhos, que vai acolher as crianças deste bairro e arredores, vai ser mais-valia para “a educação dos nossos filhos”, mas anunciou que o Centro, para além do apoio académico das crianças, vai também promover a literacia digital para adultos, e realizar ocupação dos tempos livres dos idosos. Joaquim Tavares não quis deixar passar a oportunidade de agradecer publicamente o apoio da autarquia numa viagem a Cabo Verde realizada em setembro do ano. A cerimónia religiosa deste ano não pôde contar com a presença do Pe. José Manuel, um dos esteios da comunidade dos bairros municipais da Outurela e Alto dos Barronhos. A procissão e a missa foram presididas pelo Pe. José Camilo, em substituição do titular da Paróquia, por estar doente. O presidente AASC não esqueceu o pároco ausente, pedindo “que nos unamos nas nossas ora-

ções para a recuperação do nosso Padre José Manuel”, manifestando solidariedade e fazendo votos para que “ele consiga sair desta”. Ainda nos agradecimentos, Joaquim Tavares enalteceu o papel das cozinheiras, dos escuteiros, do grupo coral, os juizes “e uma saudação e agradecimento muito especial aos jovens dos Barronhos, que connosco organizaram esta festa”. A Festa “Nhu Santiago” vai já na sua 23ª edição. Joaquim Tavares aproveitou para agradecer a colaboração da PSP de Carnaxide ao longo destes 23 anos, mas ressaltou o apoio incondicional “a algumas entidades que começaram connosco há 23 anos, e que continuam a apoiar-nos com tanta eficiência: Câmara, a Junta de Freguesia e a Paróquia”. Os juizes trocam todos os anos, mas o grupo coral não, vieram connosco de lá. Por isso, eu peço uma saudação muito especial para eles, é uma publicação em palmas para essas entidades. Dirigindo a palavra para o vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Samir Reis, o dirigente enviou uma mensagem carregada de significado: “Nunca esquecemos das nossas raízes”.

Momento da comunidade, para a comunidade

O presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas associou-se “com muita alegria” a este dia especial, que contou também com a presença do vice-presidente e de vereadores do Município de Oeiras, bem como de representantes autárquicos de Cabo Verde.

“São momentos como este que nos lembram a força das nossas raízes, o valor da nossa diversidade e a importância de estarmos, sempre, perto das pessoas”.

Inigo Pereira agradeceu a todos que estiveram envolvidos na organização deste evento, nomeadamente a Associação, a Câmara, a UFCQ, não esquecendo o papel do pároco Zé Manel “que fez os possíveis até ter tido um problema de saúde”. “Todas as entidades de Oeiras estiveram mais uma vez envolvidas nestas festividades, porque todos nós gostamos muito desta comunidade e nos empenhamos para que corra tudo bem”.

O autarca aproveitou para saudar os resultados obtidos pela equipa de Cabo Verde no Mundial de futebol. “Cabo Verde hoje em dia está num outro patamar. A um nível muito acima, reconhecido a nível internacional, devido à excelente prestação da seleção de Cabo Verde no Mundial. E foi um orgulho para todos nós assistir aos jogos da seleção e ver aquela equipa magnífica a lutar, a lutar com tudo, para atingir os objetivos e para ultrapassar os vários desafios”.

Para Inigo Pereira, a seleção dos “tubarões azuis” foi um digno “embaixador” da comunidade cabo-verdiana. “Eu sei que é dessa forma que vocês trabalham diariamente. E principalmente desde o momento em que tiveram que sair do vosso país para vir para aqui e ir para outros países à procura de uma vida melhor”.

O autarca reconheceu, porém, que os resultados da seleção cabo-verdiana “não foram nenhuma novidade”, porque “eu lembro-me, quando era mais novo, quando era criança, jogava a bola com os meus amigos, com os meus colegas. Os melhores eram os cabo-verdianos. Eram os que



hu Santiago”

corriam mais, eram os que fintavam mais, eram os que marcavam mais, eram os que defendiam mais. Por isso não foi surpresa. E também um país que respira a liberdade e respira a democracia, obviamente que neste género de situações, as coisas boas começam a surgir”, sublinhou.

Após elogiar o papel da AMSS e da presença dos políticos cabo-verdianos presentes na cerimónia, Inigo Pereira recordou que, em 2017, quando tomou posse, alguns dirigentes associativos foram ao seu encontro para pedir a reabertura, e que intercedesse junto da Câmara, para reabrir o bar que existia no espaço, que é da Associação dos Barronhos e da Associação Amigos de Santa Cruz. “Eu, na altura, disse com toda a frontalidade que, da parte da Junta, apoiaremos em tudo, menos na abertura de um espaço que criava problemas aqui à comunidade. A venda de bebidas alcoólicas não deve ser feita por uma associação. Eles teriam de fazer atividades para o bem da comunidade. Eles diziam que era uma boa forma de terem verba financeira, sustentabilidade financeira. E a mensagem que eu passei foi que teriam de arranjar outras formas, mas que teriam de trabalhar para a comunidade”. De acordo com o autarca, a AMSS terá percebido rapidamente que teria de arranjar alternativas menos óbvias, tendo deitado mãos à obra na dinamização do espaço com atividades que ajudassem realmente a comunidade.

“A Associação Amigos de Santa Cruz atualmente não organiza só estas festas, organiza várias iniciativas ao longo do ano e tem atualmente atividade desportiva e uma sala de estudos. Por isso, Joaquim Tavares, muitos parabéns a si e a toda a sua equipa por esse trabalho”.

Por último, Inigo Pereira agradeceu à Câmara Municipal de Oeiras, na pessoa do vice-presidente, Francisco Rocha Gonçalves, aos vereadores Nuno Neto e Pedro Patacho, tudo aquilo “que tem feito pelo nosso Município, pela nossa freguesia, pelos nossos bairros municipais, que estão a ser alvo de uma requalificação, de uma transformação total”.

“Os bairros da Outurela e dos Barronhos estão todos requalificados. O vereador Nuno Neto tem tido um papel muito importante. O edificado foi todo ele requalificado. Este espaço dos Barronhos já teve algumas intervenções, mas ainda vai ter mais. Por isso, quero agradecer todo esse trabalho, todo esse empenho, porque esta comunidade precisa. E a mensagem que eu vos passo é a seguinte: Aproveitem todas estas oportunidades, aproveitem esses recursos e tudo o que é feito de obras no edificado, nas habitações, no espaço público, aproveitem. Apropriem-se, como diz o nosso Presidente, porque é para vocês”.

O autarca lembrou que os moradores devem proteger os seus bairros ante aqueles que “destabilizam, sujam, estragam”, pedindo ajuda para “tomar conta deste espaço, que é de todos nós, porque, assim, conseguimos preservar o que é nosso”.



Aproveitando a mensagem contida no sermão do padre José Camilo, Inigo Pereira sustentou que o poder autárquico da freguesia e do Município tem como objetivo principal servir a população. Quem está, assume estes lugares, tem algum poder, mas nós estamos aqui para servir. Nós, esta Junta de Freguesia, a nossa equipa na Câmara Municipal, estamos aqui para servir esta população e vamos continuar a servir-vos”, concluiu.

Já o vice-presidente da Câmara de Santa Cruz, Samir Reis, cumprimentou as entidades presentes e a comunidade cabo-verdiana, justificando a ausência do presidente do município, Carlos Silva, por motivos de agenda, mas que enviou “um abraço muito caloroso” e que, mesmo estando longe “também está aqui convosco de corpo e alma e queria tanto cá estar, mas por motivo da agenda não foi possível”. O autarca cabo-verdiano lembrou que “estamos aqui para que sintam também que Santa Cruz está aqui convosco” e que “sentimos também a saudades vossas lá em Cabo Verde”, vincou, pedindo uma visita dos filhos da ilha nos próximos tempos.

Servir o povo

O vice-presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Francisco Rocha Gonçalves, começou por recordar o trabalho comunitário do pároco da Outurela. “O Padre Zé Manel é um pastor, alguém que tem de cuidar do rebanho. O trabalho que ele tem feito nessas comunidades tem sido notável, estamos todos muito agradecidos”, considerou, desejando “as suas rápidas melhoras” para “certamente voltar ao nosso convívio”.

Noutro prisma, o autarca enalteceu o papel do vereador Nuno Neto (habitação) e o do vereador Pedro Patacho (educação), duas das figuras centrais responsáveis pelas mudanças estruturais que estão a ocorrer nos bairros municipais de Oeiras, considerando Nuno Neto como o autarca que está a operacionalizar as requalificações do espaço público.

“No final deste ano, em setembro, vão ser lançadas as obras para recuperar todas as fachadas dos prédios, a cobertura, as portas, a caixaria, as janelas. Portanto, Sr. vereador, muito obrigado pelo seu trabalho, tem sido muito importante para a comunidade”.

Francisco Rocha Gonçalves elogiou o sermão do Pe. José Camilo, que “falou da liderança pelo serviço”. “Se há algo que cala fundo num cristão e se há algo que é importante no exemplo de Cristo, é a liderança pelo serviço. A liderança não serve para nos servirmos das instituições, serve para servir os outros. Seja das instituições, seja das pessoas. E é isso que aqui nós devíamos trazer. É essa a mensagem que o Dr. Isaltino Morais sempre trouxe a Oeiras e é essa a sua grande herança política: saber servir, saber cuidar dos mais frágeis”.

O vice-presidente da Câmara reforçou uma mensagem de incentivo para a comunidade que o escutava na cerimónia. “Quero dizer uma coisa que é muito importante para as mulheres e para os homens dos bairros municipais e particularmente deste bairro, em especial para os cabo-verdianos. A maior parte dos imigrantes cabo-verdianos, quando vieram para Portugal, vieram com uma mão à frente e outra atrás. Sacrificaram-se trabalhando de sol a sol para dar uma vida melhor à sua família e à sua descendência”.

Recados para quem não respeita espaço público

Num gesto inesperado, o autarca pediu para algumas crianças se aproximarem dele no púl-

pito dos discursos. “É uma nota muito simples que serve para eles, para eles e para os outros. Olhem para os vossos pais e olhem para os vossos avós. Olhem para o sacrifício que eles fizeram. Se hoje vivem numa casa da Câmara, no passado sacrificaram-se morando em condições indignas. Recordem o exemplo deles”.

À semelhança do presidente da UFCQ, Francisco Rocha Gonçalves também lembrou a importância da preservação do espaço público. O autarca revelou que, a primeira coisa que fez antes da cerimónia ter início, foi ver o estado dos equipamentos na zona de exercícios recentemente inaugurada, encontrando-se o piso do espaço já em mau estado.

“Não é possível isto e vocês, que passaram por tanto, exijam mais aos vossos filhos e aos vossos netos. Isto que aqui está é vosso. A sala de estudos é para dar condições aos vossos filhos e aos vossos netos para não passarem pelos vossos sacrifícios. Mas eles têm de saber que a vida custa, que não cai do céu. Respeitem e obriguem toda a gente a respeitar o que também é vosso. Vocês são herdeiros de uma herança digna. A nossa herança muitas vezes não vem em bens materiais, não vem em dinheiro, vem em dignidade, vem em carácter. Respeitem o carácter das mulheres e dos homens cabo-verdianos que trabalharam de sol a sol para vos dar uma vida melhor”, instou. “Quero dizer-vos que o maior bem que nós temos nesta vida é andar de cara levantada. vossas excelências andaram sempre de cara levantada pelo vosso sacrifício. Ensinem aos vossos filhos e aos vossos netos a fazer o mesmo”, concluiu.

Festas religiosas em setembro

As principais festas religiosas e populares em setembro na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas são as Festas em Honra de São João Batista, de Nossa Senhora da Luz, São Miguel Arcanjo e de São Romão, que decorrem em Linda-a-Pastora, Queijas e Carnaxide.

As festas em Linda a Pastora em honra de São João Batista acontecem, entre 4 a 6 de setembro, no adro da Capela de São João Baptista, contando com música ao vivo, tasquinhas e programa religioso. O even-

to é organizado pelos Bombeiros de Linda-a-Pastora e pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas. Também entre 11 a 13 de Setembro festeja-se, em Linda a Pastora, as festas em honra da Nossa Senhora da Luz.

Em Queijas, entre 18 e 27 de setembro, ocorrem as Festas em honra de São Miguel Arcanjo de 18 a 27 setembro.

Por último realizam-se as Festas de Carnaxide em Honra de São Romão, entre 18 a 27 setembro

O Rei da Cachupa

Restaurante - Cervejaria

Almoços e Jantares
Especialidades da casa:
Cachupa - Moamba
Cozido à Portuguesa

Rua Mário Moreira, 2 - Alto dos Barronhos - 2790-232 Carnaxide
☎ 218 268 065 | Aberto de 2.ª a Sáb. das 07.00h às 22.00h.

Bombeiros de Linda-a-Pastora comemoram 135 anos

A corporação de Bombeiros de Linda-a-Pastora celebrou 135 anos de atividade em prol dos residentes no território. Em nome da população, Inigo Pereira saudou o aniversário da corporação de Linda-a-Velha, manifestando o desejo que este “legado continue a inspirar as próximas gerações”.



BREVES

Clube de Carnaxide Cultura e Desporto mostra talentos

O Clube de Carnaxide Cultura e Desporto (CCCD) celebrou, recentemente, o 40.º aniversário da coletividade. O espetáculo final, que levou os alunos ao palco para demonstrar a sua evolução, dedicação e criatividade artística à comunidade. Numa apresentação pública focada em celebrar a energia, paixão e o talento dos alunos de dança e, também, de celebração das quatro décadas de atividade do clube na formação artística e desportiva “A cultura faz-se de pessoas, de dedicação e de instituições que, geração após geração, ajudam a construir a identidade da nossa comunidade, referiu o presidente da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, que esteve presente no espetáculo final das modalidades de dança do CCCD, integrado nas comemorações do seu 40.º aniversário.

A iniciativa contou também com a presença do vereador da Câmara Municipal de Oeiras, Pedro Patacho.

Festa de “As Marias” celebra a diversidade cultural

O projeto “As Marias” celebrou mais uma vez a diversidade cultural na Outurela, em Carnaxide, com um evento comunitário integrado na Semana da Interculturalidade de Oeiras, dinamizando a coesão social, a música e a partilha gastronómica.

Promovido pelo Centro Local de Apoio a Migrantes de Carnaxide, o projeto “As Marias” desenvolve diariamente um importante trabalho de valorização social e pessoal, promovendo o convívio, a participação e a inclusão social da comunidade cabo-verdiana da freguesia.

O presidente da UFCQ Inigo Pereira esteve presente no almoço comunitário, que contou com o apoio da União de Freguesias, e felicitou toda a equipa que organizou a festa “pelo excelente trabalho desenvolvido”, garantindo que continuará a apoiar iniciativas “que fortalecem a comunidade e contribuem para o bem-estar de todos”.

Carnaxide acolheu Festa Animal 2026

O Centro Cívico de Carnaxide foi palco da Festa Animal 2026, um evento dedicado à promoção do bem-estar ani-

mal, da adoção responsável e da sensibilização para uma relação mais consciente entre pessoas e animais.

O evento contou com um vasto programa de atividades, demonstrações, workshops e campanhas de sensibilização. A União das Freguesias de Carnaxide e Queijas “orgulha-se de ter apoiado esta iniciativa do Município de Oeiras, contribuindo para o sucesso de um evento que promove valores de cidadania, respeito pelos animais e participação da comunidade”.

O evento contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, do presidente da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, do vereador Nuno Neto, e do presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, Jorge Martins Delgado, reforçando o compromisso conjunto em prol de iniciativas que aproximam a comunidade e valorizam o território.

AnimaRua dá música à freguesia

Os músicos da SERUL (Sociedade de Educação e Recreio “Os Unidos de Leceia”) “apadrinharam” o regresso do AnimaRua a Queijas.

Por seu turno, no dia 18 de julho, o Jardim do Centro Cívico de Carnaxide contou com a atuação da Banda da Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide, inserida neste programa de animação cultural, uma iniciativa do Município de Oeiras, apoiada pela União de Freguesias de Carnaxide e Queijas.

Alunos “ilustram” Escola Camilo Castelo Branco

Os alunos do curso de Ilustração, Banda Desenhada e Street Art da World Academy voltaram a deixar a sua marca, desta vez no exterior da Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em Carnaxide.

Coordenados por Tamara Alves, os alunos transformaram o espaço com um novo mural, dando cor, identidade e uma nova vida ao muro da escola através da arte urbana. A iniciativa contou, uma vez mais, com o apoio da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, do Município de Oeiras e da direção do Agrupamento de Escolas de Carnaxide.

A UFCQ agradeceu “a todos os que tornaram este projeto possível”, um mural que trouxe um novo brilho a este estabelecimento de ensino de Carnaxide.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora comemorou oficialmente o seu 135.º aniversário no dia 5 de julho de 2026. Esta corporação do concelho de Oeiras foi fundada em 1891. As comemorações contaram com cerimónias solenes marcadas por homenagens e reconhecimento comunitário.

“Há momentos que merecem ser vividos e recordados. A Sessão Solene do 135.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, realizada no Salão Nobre da associação, foi um desses momentos: uma homenagem à história, ao compromisso e às pessoas que, todos os dias, escolhem servir os outros”, sublinhou o autarca durante a cerimónia.

Garantir o socorro e proteção civil na região de Linda-a-Pastora, concelho de Oeiras, é o principal objetivo desta corporação que foi criada a 5 de julho de 1891 com o nome de Corpo de Vo-

luntários de Salvação Pública, mas que, em 1924, fundiu-se com a Sociedade União e Capricho. Para além do presidente da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, a sessão solene contou com a presença da vereadora do Município de Oeiras, Sílvia Breu, e de diversas entidades ligadas aos bombeiros e à proteção civil.

Ao longo da sessão foram impostas medalhas, integrados novos bombeiros e prestadas várias homenagens, “num reconhecimento merecido de quem honra esta missão com coragem, dedicação e espírito de serviço”.

São 135 anos de história construída por gerações de homens e mulheres que fazem da solidariedade uma forma de estar e da proteção da comunidade uma prioridade.

Depois de saudar estes 135 anos de atividade, o autarca reforçou o seu apoio à instituição, manifestando o desejo que este “legado continue a inspirar as próximas gerações”.

Obras e requalificações na UFCQ

A Junta da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas realizou, durante as últimas semanas, uma série de trabalhos de requalificação em várias ruas e espaços públicos da UFCQ. Inigo Pereira, que gosta de “arregaçar as mangas” e ir para o terreno, tem acompanhado de perto todas as intervenções.

O presidente da autarquia, Inigo Pereira, acompanhou de perto os trabalhos realizados nas imediações do Parque Desportivo Carlos Queiroz, na Outurela, uma intervenção que incluiu ações de limpeza, pintura de muretes e a instalação de novos corrimãos, considerando que esta intervenção representa “uma melhoria que reforça a segurança e a mobilidade de todos, em especial dos moradores que utilizam diariamente este percurso”.

O autarca esteve, também, a acompanhar a intervenção de requalificação da calçada do passeio na Rua dos Açores, em Queijas, revelando que esta obra “responde às necessidades identificadas pelos moradores, melhorando as condições de mobilidade e contribuindo para uma via pública mais segura e acessível”, defendeu, acrescentando: “Na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas continuamos atentos às necessidades da população e empenhados na manutenção e valorização do espaço público, cuidando diariamente das nossas ruas e passeios”.

Está em curso a intervenção de requalificação da calçada do passeio na Rua dos Açores, em Queijas. Esta obra responde às necessidades identificadas pelos moradores, melhorando as condições de mobilidade e contribuindo para uma via pública mais segura e acessível.

“Na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas continuamos atentos às necessidades da

população e empenhados na manutenção e valorização do espaço público, cuidando diariamente das nossas ruas e passeios”, realçou Inigo Pereira.

Mas nem só de grandes requalificações se faz a remodelação do território. Entre as pequenas intervenções, as equipas de manutenção da união de freguesias realizaram trabalhos de fixação de novos bancos de exterior na Rua Manuel Teixeira Gomes, em Carnaxide, mas também de limpeza de ruas e artérias do território.

Escutar a população

Defensor de uma liderança de proximidade, de palmilhar o terreno para auscultar as necessidades do território e das suas populações, Inigo Pereira gosta de “arregaçar as mangas” e de ir para a rua ouvir in loco as inquietações da população. Na sequência de um pedido dos moradores, o presidente da união de freguesias visitou a Rua do Lameirinho, em Queijas, para acompanhar no terreno as preocupações apresentadas.

Entre os temas abordados, destacou-se o reordenamento e a realocização dos equipamentos de deposição de resíduos, procurando encontrar a melhor solução para o local.

“Ouvir a população e estar presente no terreno continua a ser uma prioridade”, sublinhou o autarca.



Admite-se Comercial

www.olharesdelisboa.pt/oeiras

Apresentação de publicações impressas e online / Venda de publicidade
Envie a sua candidatura / currículo para: ocq@olharesdelisboa.pt

Fiéis do Centro Social Paroquial de Queijas acompanham missas pelo canal interno de televisão

Na Paróquia de Queijas ninguém fica privado de assistir às missas e às cerimónias religiosas. Os utentes do Centro Social Paroquial de São Miguel de Queijas têm um canal interno de televisão que transmite as cerimónias religiosas diretamente para os ecrãs da instituição. O Pe. Alexandre Ferreira dos Santos enaltece o papel dos jovens da paróquia na instalação do sistema e mostra-se orgulhoso pelo grau de envolvimento da juventude na vida comunitária religiosa.



Ao contrário da realidade de muitos centros urbanos da Grande Lisboa, a freguesia de Queijas continua a ter grande parte da comunidade envolvida nas atividades religiosas católicas do território.

A Paróquia de São Miguel de Queijas disponibiliza as suas missas e celebrações na internet através do canal Paróquia São Miguel de Queijas TV no YouTube. O sinal emitido nestas transmissões online pode ser depois sintonizado nos televisores do Centro Social Paroquial de S. Miguel de Queijas, permitindo que utentes acamados ou utentes do Lar/ERPI e Centro de Dia acompanhem as cerimónias em direto sem precisarem de se deslocar à igreja.

O Pe. Alexandre Ferreira dos Santos sustenta que a ligação umbilical da comunidade de Queijas à Igreja já vem de longe, destacando que o aglomerado urbano desta vila “nasceu depois da igreja ter vindo para este território. O centro da comunidade é a nossa igreja”.

Questionado sobre a perda de fiéis católicos e o putativo “divórcio entre os jovens e a Igreja”, que é comum em praticamente todas as paróquias, o reverendo responde prontamente com uma pergunta retórica: “Qual afastamento da Igreja? As pessoas de Queijas continuam a participar ativamente em todas as nossas atividades litúrgicas e sociais”.

O pároco diz, aliás, que os jovens estão na linha da frente de praticamente todas as atividades religiosas realizadas em parceria com a comunidade, estando de tal forma irmanados na fé com a paróquia que o Pe. Alexandre diz, de resto, que em Queijas a juventude é um dos alicerces do dinamismo que a paróquia tem tido na comunidade. “Temos muita juventude, muitos jovens que animam as atividades e dão colorido e vida à comunidade. E o pároco tem de estar sempre com eles, como forma de reconhecer toda a vida que trazem para a Igreja”, reconhece.

A Paróquia de São Miguel de Queijas promove a assistência espiritual aos fiéis institucionalizados, incluindo missas e celebrações especiais no Centro Social Paroquial de São Miguel de Queijas, que dispõe de lar e centro de dia para idosos.

O Pe. Alexandre Ferreira dos Santos preside a celebrações, por vezes celebradas no próprio centro, como na época do Natal. O sacerdote diz, com orgulho, que os utentes institucionalizados “nunca ficam sem comungar”, para que se sintam plenamente acolhidos nas atividades da paróquia e devidamente integrados na vida comunitária religiosa.

“Os nossos utentes do Centro Social fazem parte integrante da nossa comunidade. É objetivo que não se sintam marginalizados e que façam parte ativa da vida na paróquia”, anota.

Missas transmitidas por televisão

Foi também fruto dessa participação dos jovens na vida diária da paróquia que nasceu um canal interno de televisão que transmite as homilias para os crentes institucionalizados no Centro Social Paroquial de São Miguel de Queijas.

“A juventude tratou de tudo. Está a ver aquele sistema (de transmissão)? Foi tudo feito pelos nossos jovens. Montaram as câmaras, o sistema de som, a régie, para os nossos utentes poderem assistir a todas as eucaristias e participarem ativamente nas nossas celebrações de fé. A nossa juventude é fenomenal!”, atira.

O religioso acredita que estes avanços tecnológicos instalados pelos jovens são sinal de que há uma efetiva preocupação para com as necessidades de os mais idosos, muitos deles com problemas de locomoção ou que se encontram acamados, continuarem a fazer parte integrante das celebrações religiosas.

“É uma forma bonita, e plena de humanismo, de continuarmos intimamente ligados aos mais idosos, dando um verdadeiro significado à palavra compaixão”, realinha o pároco de Queijas.

Ao abrigo desta medida, a paróquia integra os utentes do Centro Social em alguns dos momentos mais significativos para a Igreja Católica, como as celebrações da Semana Santa e o Natal, mas também a celebração de Santos Populares, integrando os familiares dos utentes nos festejos.

A DECO ESTÁ AQUI!

A União de Freguesias oferece, nós fazemos por si:



Informação sobre os seus direitos



Resolução das suas reclamações



Apoio na gestão do orçamento



Renegociação das suas dívidas

Contacte-nos:

☎ 214 173 090 | 912 619 681 (CARNAXIDE)

☎ 214 174 833 | 969 821 112 (QUEIJAS)

📅 1ª Sexta-feira de cada mês

✉ social@ufcq.pt

deco.pt

Filha de Queijas sagrou-se Melhor Bailarina Profissional Europeia

O Estúdio Dança Carnaxide sagrou-se como um dos grandes vencedores no All Dance Europe 2026, realizado na Grécia, entre os dias 12 e 19 de julho. Uma participação coroada de êxito, que trouxe nove prémios individuais e um Prémio de Excelência para Portugal. Maria Santos, natural de Queijas, sagrou-se Melhor Bailarina Profissional Europeia. A escola de dança portuguesa obteve um aproveitamento total perfeito com 9 prémios conquistados nas 9 coreografias apresentadas a concurso. A diretora da escola, a coreógrafa Suzana Nunes, salienta a importância de realçar sempre o cunho artístico das atuações dos seus alunos.



O Estúdio Dança Carnaxide brilhou no All Dance Europe 2026 na Grécia, conquistando nove prémios em nove coreografias e um Prémio de Excelência para Portugal. Em entrevista ao nosso jornal, Suzana Nunes reconhece que os prémios arrecadados nesta competição internacional são “motivo de orgulho redobrado” para toda a equipa de professores, pais e apoiantes dos bailarinos e bailarinas que elevaram o nome de Portugal ao expoente máximo, sendo este tipo de competições “um tónico e um incentivo” para a auto-superação dos alunos, melhorando a sua capacidade de vencer os próprios limites, crescer a nível pessoal e melhorar o foco mental.

A diretora e fundadora do Estúdio de Dança de Carnaxide entende que estes concursos, em que há competição, “fazem com que eles se dediquem e apliquem mais, fazendo com que evoluam bastante a nível técnico”.

A responsável assume que a participação nestes grandes eventos “elevou bastante o nível competitivo dos alunos”, pois “quando só participavam em espetáculos, em que tinham as famílias a assistir, estavam na sua zona de conforto e sem pressão para se superarem a eles próprios”.

Pese embora “estar muito feliz” com os prémios, Suzana Nunes entende que há também “um lado mau” neste tipo de certames. “Para mim, a dança não é competição, porque não é um desporto, é uma arte. Nem sempre é vista como arte e quantos mais ‘flique-flaque’, mortais, saltos e piruetas, mais são valorizados. Mas, não é assim que eu entendo a dança. Há coreografias muito simples, em termos de passos, mas que carregam uma mensagem muito poderosa e importante, algo que não é valorizado nas competições”.

O Estúdio de Dança de Carnaxide entrou neste género de competições há 5 anos, e rapidamente chegou à conclusão de que estes encontros va-

lorizam “quem faz mais acrobacias” que enchem mais o olho dos júris e do público.

Mas a coreógrafa assegura que, essa vertente “muito ginasta” “a entristece”, reiterando que a sua escola “não tem de todo o objetivo de ser uma escola de competição”, pois “não abdica da nossa imagem própria”, que se mantém “fiel à linha artística” inscrita no ADN da escola.

“Nunca irei pedir aos professores que, só porque vão para uma competição, abdicuem da nossa essência enquanto escola de dança. Quando vamos para uma competição, sabemos a que vamos, mas a nossa imagem é inegociável”, sublinha, acrescentando que os alunos de Carnaxide “jamais se irão apresentar nestes concursos com fatos de lantejoulas”.

“Os nossos figurinos correspondem sempre à obra que vamos apresentar. A nossa imagem de marca é vertente artística e a simplicidade. Nunca levaremos para a competição nada que não

esteja de acordo com a nossa linha de apresentação e filosofia enquanto escola de dança”.

Para Suzana Nunes, há hoje novas correntes dentro da dança, “com muitas piruetas”, mas que escapam àquilo que deveria permanecer como “inviolável” e que põem em cima de um palco verdadeiras obras de arte em movimento, belo, elegante e artístico – ao invés de apresentações em que se exibem dotes de ginastas e acrobacias “de circo”.

Quanto ao balanço da participação das suas bailarinas no All Dance Europe, a coreógrafa e diretora da instituição de ensino de Carnaxide revela que os resultados “foram algo surpreendentes”, até porque haveria expectativas para alguns dos participantes que saíram goradas, assim como vitórias inesperadas.

Suzana Nunes explica que as condições do concurso “não foram as melhores”, uma vez que o “chão do palco prendia e as miúdas não estavam habituadas àquele tipo de piso”, bem como a “falta de uma caixa de ar”, mas já terá feito chegar uma reclamação à organização do encontro. Nesta edição, o All Dance Europe contou com a participação de escolas europeias, mas também do México, Israel, entre outros países fora da Europa, mas o contingente português, que reuniu escolas de todo o país, “foi um dos maiores” e “dos mais unidos de todos”.

Melhor Bailarina da Europa

Para além de a escola de Carnaxide ter conquistado 9 prémios, em 9 coreografias, mais 1 Prémio de Excelência, Maria Santos arrecadou o prémio de Melhor Bailarina Profissional Europeia.

Suzana Nunes reconhece que o prémio conquistado pela sua pupila, natural de Queijas, “é o meu maior orgulho”, mas sublinha que “todos os nossos alunos são ‘marias’” que merecem “a máxima dedicação e atenção” e o “encaminhamento necessário” para seguirem os seus sonhos.

Nos casos em que algum aluno atinja um patamar de excelência e que tenha capacidades para “dar um pulo maior” no mundo da dança, e que “nós não tenhamos capacidades para o acompanhar, encaminhamos para outros sítios, como o Conservatório de Lisboa ou a Escola da Ana Manjerição”, focadas no ensino artístico.

O caso da Maria Santos, que é bailarina de hip-hop e tem hoje 22 anos, começou a dar os primeiros passos na Escola de Dança de Carnaxide aos 6 anos. “A Maria era uma reguila, mas sempre gostou

**GRAVAÇÃO A LASER
NO INTERIOR DO CRISTAL**

PRÉMIOS PARA EVENTOS
TROFÉUS DESPORTIVOS
BRINDES PUBLICITÁRIOS
PEÇAS DE PRESTÍGIO
CRISTAL COM FOTO 2D & 3D

CORRISIEL
IMOBILIÁRIA IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO, LDA

Av. Tomás Ribeiro 81-A, Armazém 3
2790-464, Carnaxide
Tlf: +(351) 214 174 356
Tlm: +(351) 960 022 256
E-mail: comercial@contento.com.pt
www.contento.com.pt

muito de dançar. Passou pela dança contemporânea e agora é dançarina profissional da nossa companhia (Ciranda), sagrando-se vencedora em todas as categorias que havia no All Dance”.

Para a diretora, “é um orgulho” ver as suas meninas singrar no mundo da dança, mas assume que o principal mérito “é da Maria”, por “todo o percurso que ela fez”.

“A Maria é uma miúda muito, muito, trabalhadora, lutadora e totalmente focada nos seus objetivos. Nunca desistiu do seu sonho e já conseguiu ingressar no curso de Dança da Faculdade de Motricidade Humana, indo também para uma escola de dança especializada para aperfeiçoar a sua técnica”.

Danças tradicionais com toque de modernidade

Para além dos seus alunos, Suzana Nunes elege a Ciranda Companhia de Dança como um dos projetos que é “o menino dos seus olhos”.

De acordo com a diretora da companhia, a Ciranda nasceu em 2009, por ocasião das comemorações dos 250 anos de Oeiras, a convite do presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais. O espetáculo de estreia, “Ciranda”, apresentou-se como uma viagem pelas danças e cantares das diferentes regiões de Portugal, com enfoque nas danças e cantares minhotos e transmontanos, dando, por exemplo, uma nova roupagem às danças dos Pauliteiros de Mirandela. Desde então, a companhia tem vindo a desenvolver um trabalho artístico que cruza o tradicional e o contemporâneo, estabelecendo pontes entre o popular e o erudito.

Entre as suas produções destacam-se “Baile de Santa Clara”, “Aqui há Baile” e “Ciranda em Festa”, espetáculos que convidam o público a viajar pelo património cultural português, quer através das danças e cantares na sua forma original, quer pela exploração das suas raízes na linguagem da dança contemporânea.

Nos seus programas, a Ciranda Companhia de Dança tem procurado valorizar e reinventar o legado das tradições portuguesas, transformando-as em experiências cénicas que unem memória e modernidade.

Em 2025, a companhia iniciou uma nova etapa. A Ciranda é agora composta por jovens bailarinos formados pelo Estúdio de Dança de Carnaxide, instituição com 23 anos de dedicação à formação de crianças e jovens na área da dança, e que tem lançado numerosos talentos para o meio artístico.

Esta nova fase representa a oportunidade de levar estes jovens a novos desafios, consolidando uma companhia jovem e promissora, que dá continuidade ao compromisso da Ciranda com a arte, a cultura e a identidade portuguesa.

Suzana Nunes reconhece que o caminho desta companhia tem sido marcado pelos “altos e baixos” decorrentes das “crises financeiras”, mas também pelas tempestades deste ano, que obrigaram a cancelar “vários espetáculos”, fatores conjunturais que têm impactado no mundo da cultura.

Mas acredita que o facto de a Ciranda ser agora composta pelos bailarinos mais avançados da Escola de Dança de Carnaxide e de contar com a liderança de coreógrafos de renome, como a Carolina Batalha, Ângelo Cid e Daniel Cardoso, poderá trazer um novo ciclo de prosperidade para uma companhia que resgata as tradições, algumas delas perdidas, para as trazer para os grandes palcos nacionais.

Trajetória profissional de Suzana Nunes

A alma mater da Escola de Dança de Carnaxide tem uma longa carreira no mundo da dança. Filha do tenor Carlos Guilherme, Suzana Nunes é diretora e coordenadora pedagógica do Estúdio de Dança de Carnaxide da Ideias do Século Associação onde também leciona, bem como diretora artística e coreógrafa da Ciranda Companhia de Dança.

A nível pedagógico, foi professora de Dança Clássica na Academia de Dança Contemporânea - Setúbal 2024/2025; professora convidada de dança clássica na Escola Superior de Dança IPL 2024/2025; professora de danças tradicionais portuguesas na Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional de 2017 a 2024; professora de dança (1º ciclo - 1º e 2º ano) no Externato Sociedade Promotora de Educação Popular de 2018 a 2023. Foi Membro dos corpos gerentes do Clube UNESCO de Educação Artística de 2019 a 2025; foi uma das fundadoras da empresa Idealizarte, LDA (2000-2005), na qual foi responsável pedagógica e artística do projeto Arte-I-Miúdos. A nível artístico, como bailarina e coreógrafa apresentou-se a nível nacional e internacional, destacando a sua participação em 2005 no Festival Encena Contemporânea (Madrid) e no Festival Fringe (Edimburgo); representou Portugal em 1998 no 5º congresso da ELIA - European League of Institutes of Arts, em Helsínquia; no mesmo ano Ganhou a Bolsa de Mérito do IPL.

Atualmente, abdicou de dar aulas nas várias instituições de ensino onde lecionou durante vários anos. Suzana Nunes assume estar “focada a 100%” na sua escola de dança e no acompanhamento “das suas meninas”, revelando que o seu horário de trabalho “não tem fins de semana” nem tempo para nada mais que não seja a dança e a gestão in loco de uma instituição que já deu vários artistas ao país, quer do mundo da representação, quer das artes de palco.



Ivo Vieira e a LusoSpace estão a levar Portugal e Carnaxide ao Espaço

Portugal entra na nova corrida ao espaço com a LusoSpace, empresa portuguesa que desenvolveu quatro satélites para comunicações marítimas, integrados na Constelação Lusíada. Ivo Vieira, cofundador e CEO, residente em Carnaxide e Queijas, lidera este projeto que visa criar um sistema global para partilha de informação em tempo real sobre o que acontece no mar. Todos os satélites que servem de base ao ‘Waze’ dos oceanos são produzidos em Portugal. O projeto da startup LusoSpace deverá oferecer uma solução mais económica e inteligente aos marinheiros e promove a redução do lixo espacial.

Ivo Vieira, CEO e fundador da LusoSpace, lidera a entrada de Portugal na nova corrida ao espaço através do desenvolvimento da Constelação Lusíada. Este projeto tecnológico inovador foca-se na criação de uma rede de satélites em órbita baixa para revolucionar o setor marítimo global.

A LusoSpace pretende implementar uma rede de satélites em órbita baixa para transmitir dados às embarcações, incluindo condições marítimas e alertas de risco, numa espécie de “Waze dos oceanos”. Os satélites — Camões, Pessoa, Sarago e Agustina — suportam o sistema VDES, que permite a troca de dados em mar aberto e apoio à navegação.

Fundada em 2002 por Ivo Vieira e dois colegas do Instituto Superior Técnico, a LusoSpace é reconhecida como a primeira startup espacial portuguesa. Ao longo das últimas duas décadas, desenvolveu subsistemas críticos para missões da Agência Espacial Europeia e oferece serviços completos de engenharia aeroespacial, desde a conceção à qualificação de hardware espacial.

Ivo Vieira recorda que a entrada de Portugal na Agência Espacial Europeia, em 2000, foi fundamental para o crescimento da empresa. “A criação da task force ESA/Portugal ajudou empresas, universidades e centros de investigação nacionais a conseguirem contratos com a ESA sem ter de concorrer com empresas europeias que tinham uma vantagem enorme em relação a nós.”

A missão Transporter-16 inclui os quatro satélites da LusoSpace, que reforçam as comunicações marítimas, permitindo que navios partilhem informações como a presença de icebergues, contentores perdidos ou embarcações suspeitas, alertando as autoridades de imediato. Este sistema também pode avisar embarcações pequenas sobre ataques de orcas, tornando a navegação mais segura.

O sistema combina dois sistemas avançados: AIS, para rastreamento de embarcações, e VDES, que permite comunicação rápida e segura. A rede espacial monitoriza o tráfego marítimo global, detecta comportamentos invulgares, como o desligar dos sistemas de rastreio, e apoia operações contra a pesca ilegal.

As antenas e rádios VHF necessários foram desenvolvidos internamente nas instalações da LusoSpace em Lisboa, que contam com salas limpas e laboratórios de robótica e óptica.

A Constelação Lusíada pretende superar limitações dos atuais sistemas de navegação marítimos, como o Starlink de Elon Musk, oferecendo comunicações mais acessíveis, com encriptação, e maior largura de banda. Ivo Vieira afirma que esta inovação portuguesa vai “revolucionar a navegação marítima mundial”, permitindo o acesso a dados em tempo real para todos os barcos, desde navios mercantes a embarcações de recreio.

O responsável prevê que o “Waze dos oceanos” seja disponibilizado por uma mensalidade em torno de 20 euros, muito abaixo dos preços do Starlink, promovendo a democratização do acesso a tecnologias avançadas.

Apesar do sucesso, Ivo Vieira valoriza a tranquilidade da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, onde vive há mais de 20 anos, e destaca o concelho de Oeiras como um território de inovação com qualidade de vida. A LusoSpace está a estudar a possibilidade de transferir a sua sede para o Taguspark, em Oeiras, considerando os planos de mobilidade que poderão facilitar essa mudança.

Os satélites de pequeno porte já em órbita contam com sistemas de propulsão para otimizar o posicionamento orbital e prolongar a vida útil das missões, conectando navios e autoridades marítimas em todo o mundo para uma comunicação eficaz e segura.

ESPERAMOS POR SI EM SETEMBRO

LEITÃO:

- INTEIRO
- MEIO LEITÃO
- DOSE DE LEITÃO

TAKE-AWAY OU COMER LOCAL

PRACETA EUGÉNIO DE CASTRO
2790-063 CARNAXIDE

RESERVAS OU ENCOMENDAS - 937 401 106

- SOPA CASEIRA
- CROQUETES DE LEITÃO
- RISSÓIS DE LEITÃO
- EMPADAS DE LEITÃO
- COXINHAS DE LEITÃO
- SANDES DE LEITÃO
- SANDES DE QUEIJO SERRA DA ESTRELA
- SANDES DE PRESUNTO IBÉRICO

DAS 9H ÀS 19H

Oeiras transforma coreto desativado em espaço infantil

As crianças do Bairro de São Marçal, em Carnaxide, têm um novo local para dar largas às brincadeiras da infância. O Município de Oeiras requalificou o antigo coreto de S. Marçal, transformando-o num jardim infantil. Isaltino Morais considera que o antigo coreto “não tem música, mas vai ter crianças a brincar”. O vereador Nuno Neto afiança que esta nova funcionalidade do equipamento passa a servir toda a comunidade deste bairro municipal.

A Câmara Municipal de Oeiras requalificou o antigo coreto do Bairro de São Marçal, na Portela de Carnaxide, transformando-o num novo espaço lúdico infantil. O projeto custou cerca de 66.233 euros (financiado pelo PRR) e equipou a zona com escorregas e acessos inclusivos. Assim, o coreto do bairro de São Marçal deixou de ser um espaço que há muito que não tinha qualquer utilização funcional. Pensado inicialmente para receber festas e atuações de bandas de música, o equipamento público não estava a servir o propósito para o qual tinha sido construído e, por isso, como forma de rentabilizar o espaço, a Câmara de Oeiras decidiu dar-lhe uma nova vida, transformando-o num parque infantil. Durante a inauguração das obras de requalificação do Coreto de S. Marçal, no valor de 66 mil

euros, financiadas na sua totalidade pelo PRR, Isaltino Morais reconheceu que as obras transformaram este equipamento num novo espaço de centralidade, onde instituições e associações inseridas no bairro, mas também as famílias podem realizar atividades ao ar livre e usufruir de um espaço seguro, inclusivo e aprazível. “O coreto não vai ter música, mas vai ter meninos a brincar”, reconheceu o autarca. Por seu turno, o vereador do património e da conservação da habitação municipal, Nuno Neto, apontado como sendo o responsável pela ideia de reconversão do equipamento, explicou ao nosso jornal que a transformação do coreto em parque infantil foi englobada no processo geral de requalificação de todos os prédios e o espaço público deste bairro municipal de Carnaxide.



“Levámos a cabo a requalificação de toda esta zona. E não fazia sentido termos aqui este equipamento, à porta de uma creche, sem ser utilizado. Não há nada melhor do que comprovarmos que as crianças passam agora a ter um novo espaço onde brincar”, até porque o equipamento “é

multifacetado” e pode ser utilizado pelas crianças da creche, mas também por toda a comunidade infantil do bairro. “A partir de hoje, as crianças de todo o bairro podem vir brincar para aqui. As brincadeiras são fundamentais para o crescimento saudável das crianças”, conclui Nuno Neto.

USC QAL
UNIVERSIDADE SÉNIOR
DE CARNAXIDE E QUEIJAS
APRENDIZAGEM E LAZER

INÍCIO DAS INSCRIÇÕES
ANO LETIVO 26/27
14 DE SETEMBRO DE 2026

**SOMOS UMA ESCOLA COM A MISSÃO
DE PROMOVER O ENVELHECIMENTO
ATIVO E SAUDÁVEL DA POPULAÇÃO
MAIOR DE 50 ANOS**

uscqal@ufcq.pt Rua Cesário Verde Edifício Centro Cívico 2790-047 Carnaxide 214 173 090

Carrinhos de rolamentos juntaram crianças das escolas e autoridades de segurança

Carnaxide acolheu a XIII Corrida de Carrinhos de Rolamentos, uma iniciativa realizada no âmbito das celebrações do Dia Mundial da Criança. As autoridades sublinham que esta prova tem como propósito fomentar a proximidade entre a comunidade e as forças de segurança. O comandante-adjunto da PSP de Carnaxide anota que a corrida serve de prova de que a polícia “também sabe brincar”.

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Oeiras, promoveu uma animada corrida de carrinhos de rolamentos na Rua Manuel Teixeira Gomes, que se transformou numa “pista de competição”, onde as crianças das escolas de Carnaxide “competiram” com “pilotos” dos Bombeiros, da PSP, da Polícia Municipal e da Proteção Civil. Os carrinhos foram feitos pelas escolas e as instituições de segurança, constituindo oportunidade para as crianças e os adultos darem largas à criatividade e imaginação na construção dos bólides apresentados.

Em declarações aos jornalistas, José Amaral, comandante-adjunto da Esquadra da PS de Carnaxide, refere que esta prova “é já uma tradição” no território, dando a conhecer aos mais novos “uma atividade que marcou várias gerações”, promovendo igualmente “o reforço da proximidade entre a Polícia de Segurança Pública, e as demais forças de segurança e da Proteção Civil, e a população, incentivando a interação entre a comunidade escolar e os parceiros locais”.

José Amaral revela que a edição deste ano teve a participação de cerca de 30 carrinhos de rolamentos, contando que a adesão “de todas as escolas” de Carnaxide, sublinhando que esta animada corrida, marcada pela criatividade, diversão e espírito de comunidade, é também para “demonstrar que a PSP também sabe brincar”.

O responsável da PSP garante que a prova “é segura” e que “nunca houve registo de qualquer acidente”.



Após a conclusão da primeira prova, Luís Carreira, agente da Polícia Municipal de Carnaxide, empurra o seu bólido, ladeira acima até à linha de partida. Vem com um sorriso estampado no rosto e diz que vai repetir a descida. “Foi muito divertido e espetacular. É tão bom voltar aos tempos de infância...”, admitiu.

Claques e campeões

Algumas escolas constituíram claques e cartazes de apoio aos pequenos pilotos, incentivando-os com palavras de ânimo e gritos de apoio.

Em representação da Escola Vieira da Silva, o pequeno André, de “quase 9 anos”, não cabe em si de tanto entusiasmo. Está eufórico por “ter sido entrevistado pela televisão (SIC)”.

Assume que, no início, estava um pouco receoso, mas que, depois, enfrentou o medo e sentiu uma espécie de exaltação por poder controlar o carrinho, apesar da descida “ser muito inclinada”, sentido o vento na cara e a adrenalina da “competição”.

“Ao princípio, estava com medo, mas, depois de começar a corrida, foi espetacular. Fiquei entre os primeiros e vou voltar a descer para ver se

consigo fazer melhor”, revelou, mostrando pressa para chegar à partida e repetir a prova.

Para além das crianças e de alguns elementos das forças de segurança e dos bombeiros, ninguém ficou indiferente à simbologia da iniciativa, que representa um saudável regresso às brincadeiras e tradições antigas de infância. Num momento de boa disposição e sã camaradagem entre autarcas, crianças e agentes de autoridade, os presidentes da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, Inigo Pereira, da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, António Lopes da Costa, e da Freguesia de Porto Salvo, Jorge Delgado, fizeram questão de se aventurar na prova, pilotando os seus “bólides” numa competição em que o que mais importa é a valorização da infância, da brincadeira, do convívio e da desmistificação do “poder”.

Com esta iniciativa, ficou patente que, em Oeiras, o poder local não vive em “torres de marfim” e está plenamente integrado na comunidade local.



DESDE 2005

Taco Verde Golf Unip. Lda

Reparações e perfilagem de tacos de golfe
Material de golfe usado
Tacos para jovens e crianças
Reparação de trolleys eléctricos

Avenida Tomás Ribeiro, 81A
Armazém 2 - 2790-464 Carnaxide
Tel. 309 874 749 - Tlm. 916 282 764 / 919 666 202

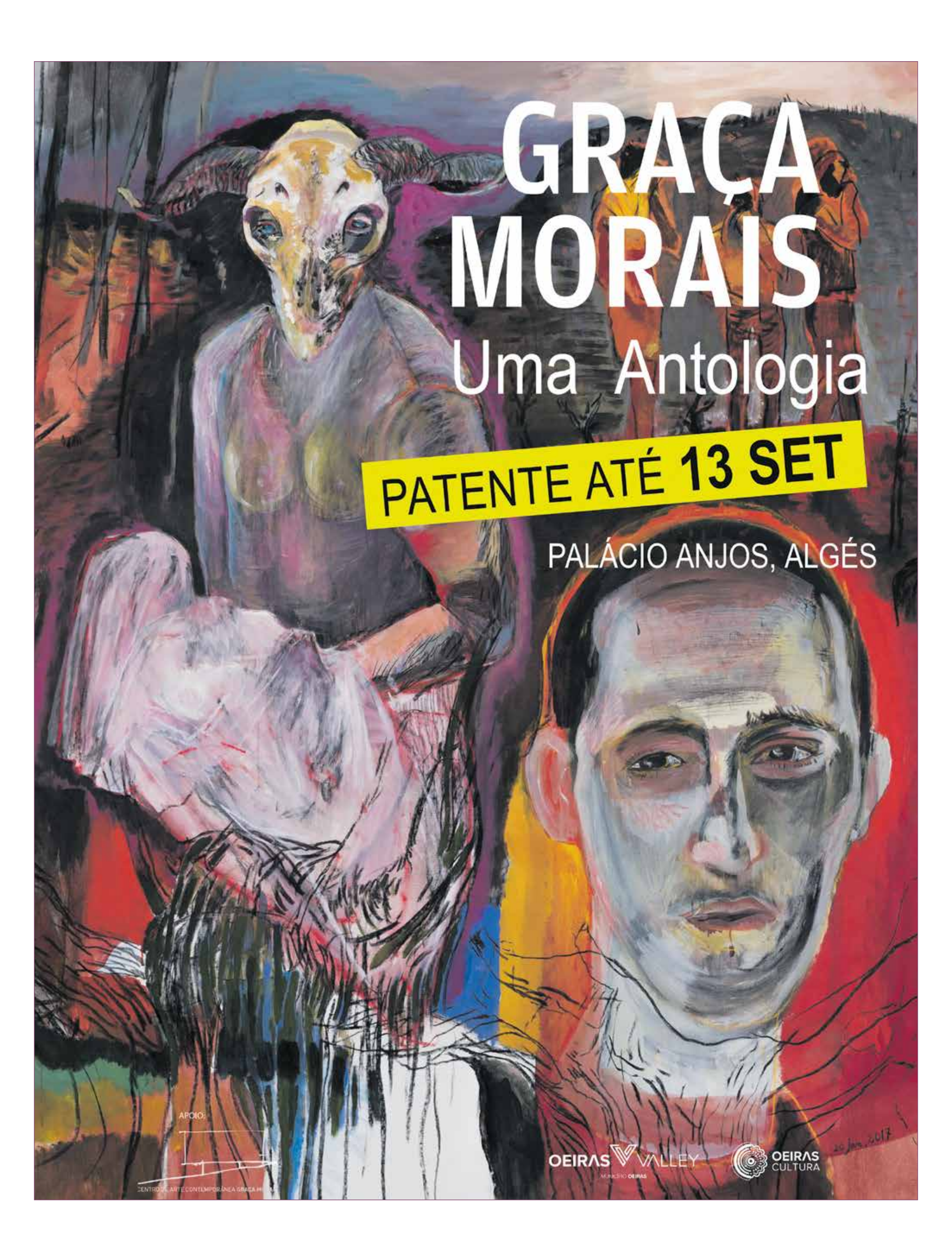


OLHARES DE CARNAXIDE E QUEIJAS



OlharesdeCarnaxideeQueijas
www.olharesdelisboa.pt
ocq@olharesdelisboa.pt

Proprietário e Editor Avalanche de Sonhos Unipessoal, Lda. | Conselho de Administração M.R.S. Oliveira
Detentor de Capital Social M.R.S. Oliveira (100%) | NIF 514 355 034
Sede Social / Sede Editor / Sede Redação Av. Eng. Arantes de Oliveira, 3 R/C - 1900-221 Lisboa
Tel 211934140 • Tm 967734378 | avalanchedesonhos@sapo.pt | Diretor Mário Rodrigues | ocq@olharesdelisboa.pt
Redação Luis H. Antunes, Rute Fidalgo, Marta Azevedo | Fotografia Fernando Zarcos
Publicidade e Marketing Marcelo Duarte - Diego Guimarães | Paginação e Arte Gráfica Mário Clemente
Impressão Fig - Indústrias Gráficas SA - Rua Adriano Lucas, 161 - 3020-430 Coimbra
Estatuto Editorial www.olharesdelisboa.pt/estatutoeditorialolharesdecarnaxideequeijas2/
Depósito Legal 455061/19 | N.º Registo na ERC: 127312 | Tiragem deste número 17 000 ex.º.



GRACA MORAIS

Uma Antologia

PATENTE ATÉ 13 SET

PALÁCIO ANJOS, ALGÉS

APÓIO:



CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA GRACA MORAIS

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO DE OEIRAS

OEIRAS
CULTURA

20 Jan 2017